

Carta Eceletista

Rua Ceará, 206, Prado - Maceió-AL. CEP:57010-350 - Telefax: (082) 3326-4454 - E-mail: sintect-al@uol.com.br - Site: sintect-al.com.br

Sintect-AL: 25 anos de resistência e luta

Eceletistas alagoanos estão entre os mais combativos do Brasil

No último dia 10 de novembro (domingo), o Sintect-AL completou 25 anos de luta na defesa da categoria. Herdeiro da Associação dos Empregados dos Correios em Alagoas, o Sintect-AL surgiu após a Constituição de 1988 envolvido num forte desejo social por transformações econômicas e políticas em todo o país.

Nestes 25 anos uma história de greves, protestos, defesa da categoria e diversas conquistas, a exemplo dos reajustes salariais, estabilidade no emprego, vale alimentação, anistia e um plano de saúde para os companheiros da ativa e aposentados fazem parte das lutas estadual e nacional do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios em Alagoas.

Em meio a tantas glórias, a passagem desta data comemorativa reforçou o compromisso das lideranças sindicais em representar e defender cada vez mais a categoria preservando a tradição de combatividade em defesa dos interesses de classe nos Correios.

Parabéns Sintect-AL. Que os próximos 25 anos sejam repletos de luta e vitórias para todos os que fazem o movimento sindical ecetista em Alagoas.



Montagem ou realidade?

ECT tenta desqualificar debate sobre frota sucateada

No último dia 07 de junho, os trabalhadores do Centro de Entrega de Encomendas de Maceió cruzaram os braços devido a falta de segurança. A diretoria do Sintect-AL esteve junto apoiando os trabalhadores e deu ampla divulgação ao movimento. No fim do ato, uma das kombi dirigida por um carteiro do CEE não deu a partida e obviamente, os que estavam mais próximos foram empurrar.

Na intenção de informar a nossa categoria e denunciar a má gestão da frota da ECT-AL, provando na prática que seus veículos em boa parte estão sucateados, o Sintect-AL publicou a foto do acontecido no jornal Carta Eceletista, edição nº 36. Entretanto, pasmem! Pois em vez da Diretoria Regional se ater ao problema e tentar resolvê-lo, alguns gestores começaram a especular dizendo que a foto seria uma montagem e que a empresa deveria acionar o Sindicato na justiça.

Fique então a Diretoria Regional sabendo que quando o Sintect-AL publica suas matérias com críticas a administração é porque espera dela uma solução para os problemas e não admite a suspeição leviana sobre seis pessoas idôneas (motorista, 4 empurrando e um que tirou a foto) que participaram ativamente do flagra de um veículo da ECT com problema mecânico a exemplo de tantos outros.

Quem em sã consciência não sabe que a realidade da frota de carros da ECT em Alagoas tem graves problemas mecânicos, atrasa o serviço e põe em risco a vida do condutor e de pedestres durante a entrega? O ônus da prova cabe a quem acusa. O Sintect-AL prova

4

Carta Eceletista

Problemas continuam no Centro de Entrega de Encomendas de Maceió

Má gestão deixa trabalhadores insatisfeitos e prejudica qualidade dos serviços

Passa ano, chega ano. Entra chefe, sai chefe e nada melhora no Centro de entrega de Encomendas de Maceió. Sobrecarga de trabalho, insegurança e falta de planejamento andam prejudicando os serviços e deixando os trabalhadores insatisfeitos com os rumos do setor.

Há aborrecimento por todos os lados. Desde clientes descontentes com os serviços a trabalhadores do setor que andam reclamando da falta de compromisso de gerente e supervisores. Só para você entender: tem trabalhador que não fica nada satisfeito quando o chefe imediato determina na última hora a mudança de distrito após o carteiro já está com tudo pronto para sair em outro distrito.

Para piorar, gerente e supervisores



res dão mau exemplo quando não chegam na hora certa e pedem para o operador de triagem abrir o setor fazer o

serviço. Falta de organização, velhas práticas. No final sobra para os carteiros que acabam levando o CEE nas costas.



com a foto e testemunhas.

Coincidentemente, durante a greve, o Sindicato testemunhou mais uma vez outro fato parecido (veja as fotos da matéria). Novamente um carro sendo empurrado e outro rebocado.

E aí gestores que duvidaram da



foto do dia 07 de junho, continuarão achando que essas imagens são também montagem e vão processar o Sindicato ou tirarão as nádegas da cadeira para tomar providências a fim de que fatos lamentáveis como estes não mais ocorram?

Da exclusão digital a falta d'água



Os trabalhadores fazem fila nos CDD's e agência central para navegar pela internet. A reclamação é generalizada pela insuficiência de computadores e vem causando aborrecimentos. Para piorar, até espaço para um pequeno momento de lazer as unidades não dispõem. Já no CTCE, anda faltando água até para beber. Recentemente faltou água potável e os garrafões só chegaram mais de dez horas da noite. Eis aí a política da ECT de bem estar no local de trabalho. É mole?

EXPEDIENTE

Boletim Informativo Carta Eceletista
ISSN 2178-2334

Presidente: Altannes Cleidy Vieira Holanda
Vice-Presidente: Alysson de Oliveira V. Guerreiro
Secretaria Geral: José Balbino dos Santos

Sec. de Fin., Patr. e Administração: Givaldo Gomes da Silva
Sec. de Com. Div. e Imprensa: James Magalhães de Azevedo
Sec. de For. Sindical e Saúde do Trab.: Marcelo Nunes da Silva
Sec. da Mulher e Minorias: Marlene da Silva Duarte
Conselho Fiscal: José Pereira da Rocha Filho, Eraldo Melo Rêgo e Jorge Santos de Oliveira

Delegados Repres. junto à FENTECT:
Alex Cardoso Alves e James dos Santos Pereira
Editoração Eletrônica: José Geraldo Filho - Fone: 8811-3608
Tiragem: 1.100 exemplares

Impressão: **GRAFINOBRE** 3231-3533
GRÁFICA E EDITORA

Greve provou independência da categoria

Sem SP e RJ sindicatos resistiram e venceram a ECT



Após vinte e dois dias de greve geral sem a participação dos Sindicatos de São Paulo e Rio de Janeiro, os ecetistas de Alagoas provaram que a luta é maior que algumas pessoas ou qualquer sindicato que se filie a federação “chapa branca” (Findet) e trai os interesses da categoria.

Sem a participação dos sintect's que resolveram ficar ao lado da ECT e servir ao governo federal, vinte e nove

sindicatos representaram os trabalhadores dos Correios em todo o país. Juntos combateram a intransigência da empresa e derrubaram no dissídio coletivo o pacote de maldades dos Correios. O advogado da ECT bem que tentou enganar os ministros do TST e emplacar um plano de saúde cheio de armadilhas para os ecetistas. Mas, foi derrotado pelos trabalhadores.

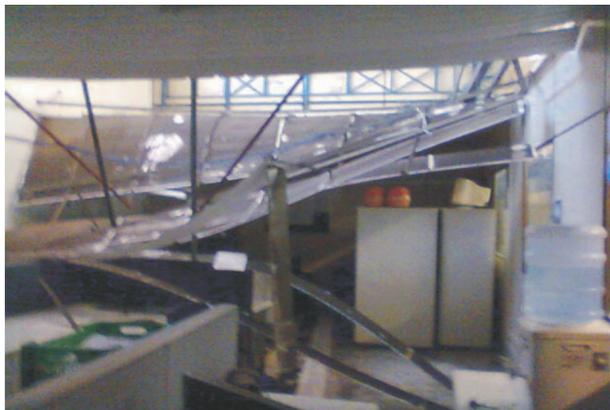
Em Alagoas, mais uma vez a ca-

tegoria honrou a tradição de combatividade e parou a ECT na capital e interior. A adesão foi tão forte que o Sintect-AL ficou proporcionalmente entre os dois sindicatos com maior número de grevistas em todo o Brasil. Essa classificação prova mais do que nunca que as lideranças sindicais e o sindicato tem a credibilidade e o apoio dos ecetistas alagoanos na luta e na defesa dos trabalhadores dos Correios.

Tragédia anunciada no CTCE

Forro desaba e por sorte não fere trabalhadores

Não é de hoje que o Sintect-AL vem denunciando em seus veículos de comunicação as péssimas condições na estrutura predial do Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas de Maceió. Veja o que era denunciado em 2010, na edição nº 33 do jornal Carta Eceletista:



Condições de trabalho no CTCE continuam lastimáveis

“O CTCE vem apresentando uma série de problemas que insulta os trabalhadores (...) Para os diretores do Sintect-AL, indignados com o local de trabalho (...) o setor é velho, inoperante, ultrapassado e sem perspectivas de melhoras.(...) Há longas datas os trabalhadores vem reclamando da precária higienização no local, de um refeitório sem climatização adequada e caindo aos pedaços dentro de uma estrutura predial que precisa de nova pintura. **Quando chove no complexo operacional o teto parece mais um chuveirão com água escorrendo pelas paredes**

guarnecidas por ventiladores velhos e empoeirados.”

Três anos após essa e outras graves denúncias, o forro no teto da Gerência de Atividades Externas desabou. Por sorte o fato ocorreu pela madrugada desta segunda-feira (11) e não tivemos feridos graves.

O Sintect-AL cobra providências imediatas da ECT para que de uma vez por todas resolva o problema e ofereça um local seguro e salubre para os trabalhadores. A medida deve ser urgente a fim de evitar uma tragédia sem precedentes na história dos Correios em Alagoas.

25 anos do Sintect-AL foi comemorado com documentário

Dezenas de ecetistas participaram das comemorações dos 25 anos de fundação do Sindicato e do lançamento do documentário *Memória, Identidade e Ações Coletivas: 25 anos de Sintect-AL*. O evento ocorreu no último dia 08, no Sindicato dos Bancários. O vídeo é uma parceria entre a CUT-AL e o Sintect-AL e foi produzido pelo jornalista Pablo Gomes após idealização, a época, do secretário de Comunicação da CUT-AL, professor Luizinho.

Durante o lançamento, o presidente Altannes Holanda concedeu a entrega de certificados de Honra ao Mérito a todos os ex-presidentes do Sindicato em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados na luta e na defesa dos trabalhadores dos Correios em Alagoas.

Após finalizado, o documentário terá duração de aproximadamente 30 minutos e trará depoimentos dos ex-presidentes do Sintect-AL e de personalidades que se destacaram na construção do movimento sindical dos Correios.

Após assaltos atendentes comerciais são abandonados pela ECT

Assessoria jurídica da empresa não acompanha trabalhadores em depoimentos

Não bastasse o risco de morte durante os assaltos, os atendentes comerciais são abandonados pela ECT quando esta evita ceder os advogados de seu corpo jurídico para acompanhá-los durante os depoimentos na Polícia Federal. Jogados ao relento, decepcionados e sem nenhuma noção do que encontrarão pela frente, estes trabalhadores buscam ajuda no Sintect-AL para uma orientação por seus direitos.



O Sindicato já perdeu as contas das vezes em que teve que socorrer os atendentes nos momentos mais difíceis de sua vida profissional. Vergonha para uma empresa que explora esses trabalhadores com serviços postais e bancários e na hora em que eles mais precisam, se veem traídos pela instituição na qual deram os melhores dias de suas vidas para que a ECT seja a estatal de maior credibilidade do país.

Leis e Manuais na ECT

Passa ano, entra ano e a situação nos Correios permanece a mesma. Quando é para cobrar da categoria o cumprimento das leis e dos manuais, a direção da ECT é rápida. Mas quando é para beneficiar o trabalhador, haja paciência!!!

Durante a nossa última greve aconteceram situações que nos remetem a seguinte pergunta: "será que os gestores conhecem os manuais da ECT e as leis?"

Veja o que diz o Manpes sobre algumas das atribuições e diretrizes da área de gestão das relações sindicais e trabalho:

- Diálogo permanente com as representações dos empregados e ex-empregados, como fator de equilíbrio das relações de trabalho;
- Relação profissional respeitosa, de modo a permitir o desenvolvimento dos empregados em todos os níveis;
- Soluções de eventuais conflitos na relação com os empregados e ex-empregados, pelas vias da negociação e da conciliação de interesses;
- Parceria no relacionamento com as entidades representativas dos empregados e ex-empregados, criando condições favoráveis para que exerçam suas atividades normais sem afetar o bom andamento do serviço;
- Práticas de relações humanas que assegurem um clima organizacional favorável;

Veja também um trecho da Lei de Greve (Lei 7.783/89) que pelo que parece, também é desconhecida de vários gestores:

-Art. 1º É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender.

Art. 6º São assegurados aos grevistas, dentre outros direitos:

I - o emprego de meios pacíficos tendentes a persuadir ou aliciar os trabalhadores a aderirem à greve;

II - a arrecadação de fundos e a livre divulgação do movimento...

§ 2º É vedado às empresas adotar meios para constranger o empregado ao comparecimento ao trabalho, bem como capazes de frustrar a divulgação do movimento.

Fica a dica de leitura para o ASGET da DR/AL e demais gerentes. Cumpram com suas obrigações e parem de exigir dos trabalhadores a observação dos manuais da ECT quando vocês mesmos não dão o exemplo.

Em vez de aplicarem o "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço", deem o exemplo e façam valer as atribuições de suas funções. Caso contrário, ficará difícil manter a bolacha.

A dona do correio



Infelizmente nos Correios de Alagoas tem gente se achando dona da empresa. As ações descabidas de gritos, perseguições e prepotência contra os trabalhadores partem da sede administrativa por meio de quem já conspirou contra o atual diretor regional, que no passado perdeu uma super gerência por ter se negado a atender um pedido pessoal da dona da empresa.

Além de alguns fun-

cionários da área administrativa, quem anda muito chateado com a dita cuja são os companheiros do Centro de Entrega de Encomendas que já foram até chamados de manhosos pela proprietária da ECT.

Para quem ainda não sabe de quem se trata aí vai uma dica: ela está há tanto tempo na empresa que provavelmente se acha a dona do correio por usucapião. O Sintect-AL dará um doce pra quem adivinhar quem é.

Morosidade na reforma das agências

Morosidade. Essa é a palavra que melhor define o ritmo da reforma em algumas agências postais. Veja o exemplo de Rio Largo. Com reforma atrasada há mais de um ano, a unidade de distribuição de correspondências continua aguardando serventes e pedreiros para começar os trabalhos. O Sintect-AL já visitou o local algumas vezes e não encontrou ninguém trabalhando.